

# Polícia

FALE COM A EDITORA GIOVANNA SANTOS E-MAIL: policia@redetribuna.com.br

## ÍNDICES DA VIOLÊNCIA

# Perigo nas ruas da Enseada do Suá

Número de assaltos no bairro nobre aumentou 112% em relação ao ano passado. Na Praia do Canto, índice de roubos está 71% mais alto

Eliane Proscholdt  
Nathalia Pompermaier

O número de pessoas assaltadas nas ruas da Enseada do Suá, Vitória, subiu 112% em 2012 em relação ao ano anterior, de janeiro a setembro.

A menos de uma semana do Natal e com as compras a todo o vapor, os dados revelam que a quantidade de roubos também aumentou em outros dois polos comerciais: Praia do Canto e centro de Vitória.

Esses dados constam em um relatório feito pela Gerência do Observatório de Direitos Humanos e Segurança Cidadã (Geap), da Prefeitura de Vitória.

Na Enseada do Suá, que apresentou o maior aumento entre os três bairros, o número de ocorrências foi de 252 este ano, enquanto era de 168 em 2011. Já no Centro, o

crescimento foi menor: de 268 roubos em 2011, o número passou para 271 em 2012.

Enquanto isso, moradores, comerciantes e frequentadores da Praia do Canto mostram-se preocupados. Isso porque foram 41 assaltos por mês no bairro. Foram registrados 374 durante este ano, um aumento de 71%.

E os exemplos retratam a ousadia dos criminosos. Em um intervalo de 30 minutos, um casal foi vítima por duas vezes na madrugada do último sábado. Detalhe: pela mesma dupla de assaltantes.

O casal se aproximava de seu carro quando foi abordado na Praia do Canto. Os criminosos roubaram R\$ 45, um cordão de ouro, documentos e um boné. Assim que os ladrões fugiram, o casal pediu ajuda a um rapaz e os três deram voltas à procura dos bandidos.

Foi quando a mesma dupla tentou assaltar o casal novamente. Porém, eles aceleraram e conseguiram escapar. Eles acionaram a PM, que prendeu um dos ladrões.

Segurando um cartaz com os dizeres "Basta de insegurança", o presidente da Associação Comercial da Praia do Canto, Cesar Saade, os empresários Flávia Saade, Adriana Delmaestro, e o gerente Sergio Frederico dos Santos, pediram mais policiamento durante o dia, para evitar assaltos, inclusive nas ruas, e à noite, para conter os arrombamentos.

Os empresários disseram que nem os alarmes e as câmeras de videomonitoramento têm inibido os bandidos, principalmente usuários de drogas, que arrombavam as lojas à noite.



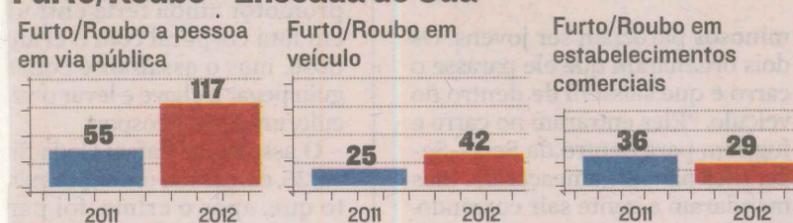
COMERCIANTES pedem socorro

## Principais ocorrências

### Furto/Roubo - janeiro a setembro



### Furto/Roubo - Enseada do Suá



### Furto/Roubo - Praia do Canto



Fonte: GEAP

## ROUBO DE CELULARES E BOLSAS



FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT

## Vendedora ouve queixas sobre assaltos

Percorrendo as ruas na Enseada do Suá, em Vitória, não é difícil encontrar pessoas reclamando sobre a insegurança na região.

A vendedora autônoma Maria Beatriz Cabral, 54 anos, contou que muitas pessoas reclamam que

são assaltadas durante as caminhadas pelo bairro.

"Elas relatam que os assaltantes, que não são da região, roubam celulares, dinheiro e bolsas. Precisamos de reforço no policiamento. Eu optei em só trabalhar até 18 horas."

Recentemente, uma outra vendedora, que pediu para não ser identificada, flagrou um criminoso tentando roubar uma caminhonete que estava parada nas proximidades de um shopping, às 15 horas. "Gritei: 'pega ladrão'. Ele saiu correndo."



## Mais de 10 celulares roubados

Depois de terem vários celulares roubados, as vendedoras Patti Coelho, 30 anos, Juliana Gomes da Silva, e Débora Nascimento Almeida, ambas com 18 anos, dão um jeitinho de tentar esconder os aparelhos para evitar novas investidas de

bandidos.

Todas trabalham na Enseada do Suá, em Vitória, apesar dos celulares terem sido roubados em outros bairros. Débora, por exemplo, que já teve 10 aparelhos roubados, deixa o celular dentro da bolsa.

## Ataque em farmácia

Um rapaz chegou em uma farmácia na Praia do Canto, esperou um cliente ser atendido e disse: "Vim pegar o dinheiro que está separado para mim."

O gerente Pedro Pezzin Junior disse que ele deveria ter se confundido e foi surpreendido com o anúncio do assalto. O bandido roubou R\$ 150. "Precisamos de mais policiais nas ruas", pediu.



## PM diz que números são menores

A Polícia Militar garantiu que os números da Gerência do Observatório de Direitos Humanos e Segurança Cidadã, da Prefeitura de Vitória, não retratam o que é contabilizado pelo Mapa do Crime.

A reportagem solicitou mais dados à prefeitura sobre as outras regiões da capital, mas por determinação da Secretaria de Estado da Segurança (Sesp), as informações

não foram divulgadas.

Sobre a Praia do Canto e Enseada do Suá, o tenente William da Silva Santos, respondendo pelo comando da 3ª Cia do 1º Batalhão da PM, disse que os números são "bem menores", sem divulgá-los.

Quando ao pedido de reforço de PMs, ele solicitou que as ocorrências sejam registradas, pois elas servirão para identificar onde há

carência de reforço policial.

O subcomandante da 1ª Companhia do 1º Batalhão, subtenente Marcelo Zimmermann, afirmou que houve redução de assaltos no Centro. "A partir desta semana, o policiamento será intensificado com a Operação Natal."

A prefeitura começou ontem um reforço no patrulhamento feito Guarda Municipal nesses bairros.